

A EXPERIÊNCIA DO ENVELHECIMENTO

Autor(res)

Igor De Souza Andrade
Rayana Leonel Távora De Sales
Dímily Verde De Melo
Adrielly Amaral Araújo
Irecê Vieira Santana De Jesus
Luana Cecília Dos Santos Correia De Andrade
Izaldete Pereira Lucia
Halane Do Nascimento Cézar
Lucineide Maria De Jesus Silva
Virgilia Borel Fumian Gomes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

O avanço tecnológico na área médica tem possibilitado uma maior longevidade para os seres humanos, independentemente do desenvolvimento dos países em que vivem. O envelhecimento - um fenômeno que antes era vivenciado por poucos privilegiados - agora afeta uma parcela significativa da população, como apontado por Kalache et al. (1987).Com o aumento do envelhecimento populacional e a possibilidade de idosos continuarem trabalhando além da idade de aposentadoria, se faz necessário compreender como o envolvimento em atividades profissionais pode afetar o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos e como eles podem contribuir para a sociedade nesse aspecto. Este artigo examina o impacto do trabalho após a aposentadoria na qualidade de vida de indivíduos na terceira idade por meio de um estudo que revisa algumas literaturas existentes sobre o tema, fornecendo uma análise dos fatores associados à qualidade de vida nessa fase, considerando o contexto do trabalho pós-aposentadoria. Conclui-se que ao observarmos a História, percebemos que os idosos desempenhavam um papel fundamental nas famílias e na sociedade, devido à sua acumulação de conhecimento. Em algumas culturas, ainda hoje, os idosos são respeitados e valorizados como vozes a serem ouvidas e honradas. Segundo Miranda et al. (2020), os idosos devem ser percebidos como seres autônomos capazes de tomar decisões e devem ser estimulados cognitivamente para preservar e desenvolver esse aspecto.